

A missão da Escola em França

Dirigimo-nos aos pais com um ou mais filhos.

Todas as crianças residentes em França, tanto francesas como estrangeiras, têm o direito de frequentar a escola, independentemente da sua origem, religião, cor da pele ou sexo.

Atualmente, todas as crianças portadoras de deficiência podem ser acolhidas na escola.

A missão da Escola consiste em transmitir conhecimentos, fomentar a aprendizagem, permitir às crianças que desenvolvam competências e prepará-las para uma futura profissão.

Em França, o ensino público é gratuito:

as crianças frequentam os estabelecimentos de ensino, da infantil ao secundário, sem pagar propinas.

Os livros são-lhes emprestados gratuitamente.

Só é necessário comprar material escolar como lápis ou cadernos, pagar a cantina ou o internato se a criança comer e dormir na escola, e contribuir para algumas despesas.

Se a opção for frequentar uma escola privada, terão de ser pagas as despesas escolares.

A escolaridade é obrigatória entre os 6 e os 16 anos, mas convém matricular as crianças na infantil logo aos 3 anos, ou mesmo desde os 2.

Elas aprendem a viver com as outras, a comunicar, a falar, a desenhar, etc.

Depois aprendem a ler, escrever e contar e a compreender.

Aprendem a gostar da escola e a lá desabrocharem.

A escolaridade não acaba aos 16 anos, os jovens são incentivados a prosseguir os estudos.

As famílias e a escola têm o mesmo objetivo:

que a criança aproveite a escola e se torne um cidadão com direitos e deveres.

Ao lado dos professores, os pais têm um papel a desempenhar:

acompanhar, vigiar e incentivar os filhos nos seus estudos.

Compete aos pais ajudar os filhos a escolher uma orientação e uma formação, para que se tornem futuramente arquitetos, marceneiros, jornalistas, pintores, veterinários, livreiros, contabilistas, floristas, secretários, químicos, arqueólogos, polícias, pediatras, estilistas, pilotos, fotógrafos, antiqüários, guias-intérpretes, rececionistas, biólogos, cineastas, géometras, etc.